

SESSÕES DO PLENÁRIO

57ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 03 de julho de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Fábio Souto, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Manassés, Marcelo Nilo, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pedro Tavares, Robinho, Rosenberg Pinto Lula, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto Lula e Zó. (36)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):-Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, em decorrência de licença médica, esteve ausente das sessões no período compreendido entre 19/06/2018 a 03/07/2018, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado Sidelvan Nóbrega comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 18/05/2018.

Do Deputado Heber Santana comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 11,12,13,25 e 26/06/2018.

Do Deputado Alan Sanches comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 06/03,12 e 18/04/2018.

Do Deputado Pastor Sargento Isidório comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 18 e 19/06/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- (Lê) *“Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art.92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada 2 minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 22.830/2018, do Poder Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o Exercício de 2019, e dá outras providências.”*

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Luciano Simões Filho, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Obrigado, deputado Carlos Geilson. Subo à tribuna, neste Pequeno Expediente, no dia de hoje, para fazer dois registros importantíssimos do nosso município de Ipirá. Por indicação do ex-prefeito, Dr. Luiz Carlos, e do atual prefeito, Dr. Marcelo Brandão, venho aqui informar a Moção de Pesar que apresento a esta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, pelo falecimento do Sr. Henrique Lima Santos, ocorrido no dia 01/07. O velório e o enterro, será hoje em Brasília, na nossa capital federal.

(Lê) “Henrique Lima Santos nasceu em Ipirá (BA) no dia 20 de junho de 1925, filho de José Luís dos Santos, fazendeiro e membro do Partido Social Democrático (PSD), e de Maria Evangelina Lima Santos.

Estudou no Ginásio Santanópolis, em Feira de Santana (BA), e no Colégio da Bahia, em Salvador. Formou-se na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1952. Foi fazendeiro e industrial do setor gráfico.

No pleito de outubro de 1958 disputou a uma vaga para a Assembleia Legislativa baiana, pelo PSD, para o período de 1959 a 1963 permanecendo no cargo até o fim do mandato. Foi eleito deputado federal pela Bahia no pleito de outubro de 1962, com o apoio da Aliança Democrática Trabalhista Cristã, coligação composta pelo PSD, Partido Democrata Cristão (PDC), o Partido Trabalhista Nacional (PTN), o Partido Social Progressista (PSP) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB). Cumpriu o mandato de fevereiro de 1963 a janeiro de 1967.

Durante a legislatura, em consequência da extinção dos partidos políticos pelo Ato Institucional nº. 2 (27/10/1965) e da posterior instauração do bipartidarismo, filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido de oposição ao regime

militar instalado no país em abril de 1964. Candidato à reeleição em novembro de 1966 pela legenda do MDB, obteve apenas uma suplência.

Entre 1967 e 1968 foi membro do diretório regional do MDB da Bahia e do Gabinete da Executiva Nacional.

Afastado da vida pública, passou a dedicar-se ao seu escritório de advocacia em Brasília, no qual tinha como sócio o ex-senador Josaphat Marinho. Membro do Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - seção do Distrito Federal, entre 1994 a 1995 foi presidente do Instituto da Previdência dos Congressistas (IPC).

Casou-se com Lúcia Iolanda de A. Santos, com quem teve cinco filhos.”

Essa é a nossa moção de pesar pelo falecimento do Sr. Henrique Lima Santos, nascido no município de Ipirá, pessoa com grandes serviços prestados à nossa Bahia, ao nosso estado.

E aproveito o fim deste pronunciamento para pedir apoio às Sr.^{as} e aos Srs. Deputados Estaduais desta Casa à proposta que irei apresentar de entrega da Comenda Dois de Julho ao Sr. Delorme Santos Martins – também nascido em Ipirá –, figura que reputo como o maior líder político daquela terra, que completaria, em 2018, 100 anos.

O Sr. Targino Machado:- É *in memoriam*?

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Isso, *in memoriam* do Sr. Delorme Santos Martins.

Esse é o meu registro de hoje, Sr. Presidente, deixando o meu pesar a toda a família do Sr. Henrique Lima Santos. E também já informo a esta Casa que apresentarei a proposta de concessão da Comenda Dois de Julho ao Sr. Delorme Martins.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado...

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não, deputado Targino Machado, pela ordem.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, eu quero solicitar, através desta questão de ordem, uma verificação de quórum para...

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Pela ordem.

O Sr. Targino Machado:- (...) a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k.? Pedido...

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Que informação é essa, rapaz? O pessoal às vezes quer ajudar, mas atrapalha. Eu sei que a sessão está calçada, mas quero solicitar a V. Ex.^a que zere o painel, abra o tempo de 15 minutos e solicite a cada um dos Srs.

Deputados presentes às instalações deste Palácio Luís Eduardo Magalhães que compareça a este Plenário, porque existe uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Antes, porém, de V. Ex.^a passar a palavra, eu quero comunicar a esta Casa que o *Diário Oficial* confirma o valor de pauta da gasolina – que é o valor sobre o qual o estado cobra o ICMS – em R\$ 4,54. E hoje, aqui em Salvador, eu vi gasolina sendo vendida a R\$ 4,06, R\$ 4,09 e R\$ 4,16, em três postos diferentes. Mas o estado, em vez de baixar essa pauta, já que os postos baixaram o preço da gasolina, ele aumentou de R\$ 4,32 para R\$ 4,54.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero dizer que ontem foi um dia muito importante, com a caminhada do 2 de Julho, quando se comemorou os 195 anos daquela manifestação pública, onde a sociedade baiana se manifesta para reverenciar os líderes da luta pela independência da Bahia e pela independência do Brasil. Houve participações grandiosas dos diversos representantes do interior da Bahia. Houve manifestações culturais e, obviamente, as tradicionais manifestações políticas, principalmente neste ano eleitoral.

Fiquei assim, extremamente, entusiasmado quando vi as passagens do governador Rui Costa e, também, do presidente desta Casa que o acompanhou. As pessoas saíam às suas portas para aplaudi-los para poder demonstrar que Salvador está muito satisfeita com o governador Rui Costa, com o ex-governador Jaques Wagner, com o presidente desta Casa, Angelo Coronel.

Vi realmente, também, as manifestações favoráveis à presença da senadora Lídice da Mata e às das diversas personalidades que se fizeram presentes como o deputado Bira Corôa que acaba de entrar e também estava lá nessa caminhada singular em referência à luta pela liberdade.

Mas o que me chamou a atenção é que a maior das manifestações não foi nem o acompanhamento dos apoiadores do governador Rui Costa e do prefeito da cidade de Salvador. A maior manifestação foi da população solicitando a liberdade do ex-presidente Lula. Me chamou a atenção que em todas as manifestações em todos os movimentos havia, inclusive com uma manifestação grandiosa de pessoas fora inclusive da seara política tradicional, se organizando e se manifestando pela liberdade do ex-presidente Lula.

Presidente, eu queria conclamar todos os deputados e as deputadas para se fazerem presentes neste momento, a fim de podermos, nesses 15 minutos, garantir a solicitação de quórum com a presença de 31 Srs. Deputados e Deputadas, com o intuito de podermos dar continuidade a esta sessão, apesar de ela estar calçada.

Inclusive, presidente, caso não tenha quórum, peço a V. Ex.^a convocar uma outra sessão extraordinária a se iniciar uma hora após esta, a fim de nós podermos, obviamente, fazer a avaliação do segundo turno da LDO. Nós precisamos votar neste dia de hoje para cumprir a nossa tarefa de parlamentar.

Diferentemente de alguns deputados, eu quero votar a LDO, pois esta é uma tarefa dos deputados, é uma tarefa regimental dos deputados. E a gente precisa, obviamente, ter uma sessão com continuidade. Por isso, queria que V. Ex.^a fizesse esse chamamento, tocasse as campainhas, chamasse todos os deputados e deputadas para se fazerem presentes, para que a gente possa garantir a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ok, deputado. Peço que zerem o painel.

Zerado o painel.

Tempo de 15 minutos.

Caso não haja quórum dentro da sessão ordinária, abriremos, em seguida, a sessão extraordinária. Em seguida.

O Sr. Rosenberg Pinto Lula:- Presidente, eu pedi 1 hora depois. Que V. Ex.^a tivesse uma certa tolerância com esse humilde deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Em parte, essa presidência já está atendendo.

Os deputados que queiram a continuidade da sessão, por favor, marquem suas presenças.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos Srs. Deputados.)

Esse é o tempo dos 15 minutos que nós estamos pacientemente esperando os nobres deputados.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Bira Corôa. Pois não, Bira, marcou presença. Pode falar.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Sr. Presidente, nobre deputado Carlos Geilson, uso os 5 minutos enquanto se reestabelece o quórum, Sr. Presidente, para mais uma vez destacar... Primeiro, parabenizar a Bahia, especialmente o governo do estado da Bahia e a Bahiaturra, porque praticamente 170 municípios do Estado da Bahia foram contemplados com incentivos da Bahiaturra para a realização da principal festividade nordestina que faz parte da identidade baiana e nordestina, que são os festejos juninos, que começaram exatamente com o Santo Antônio, São João, São Pedro e findaram com o 2 de Julho.

Então, sem dúvida nenhuma, quase todas as regiões do estado da Bahia estiveram em festas, grandes eventos foram realizados, destacando o Recôncavo Baiano, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, entre outros municípios. Quero destacar Dom Macedo Costa, que mantém a tradição de fazer o São João preservando a cultura junina, entre outros municípios e as demais regiões que eu poderia estar listando.

Até o dia de ontem, estava sendo também comemorado aqui na Região Metropolitana, em Dias d'Ávila, o já tradicional São Pedro, que teve uma participação de, em média, 80 mil pessoas por dia. É destacado, se não o maior, como um dos maiores São Pedros do estado da Bahia.

Aproveito para parabenizar a prefeita Jussara e toda a sua equipe pela organização, pela infraestrutura e pela condução de um evento que fecha, exatamente, com zero de violência, com um público, em média, de 80 mil, como já foi citado, mas zero de violência; e, conseqüentemente, preservando os valores culturais, identitários dos festejos juninos, com muito forró, muito baião, xaxado e a preservação do típico com um grande concurso de quadrilha, no qual, no dia de ontem, foram escolhidas as duas melhores quadrilhas de um certame em que participaram, ao longo de duas semanas, mais de 50 quadrilhas. Foi uma disputa interessante, na qual a cultura foi preservada. Também houve uma mostra de sanfonas, com um palco exclusivo para sanfoneiros.

E aí, eu queria também aproveitar, Sr. Presidente, para dizer que, apesar do momento junino para a Bahia e para o Brasil, o povo não deixou de manifestar a sua indignação e insatisfação com o governo golpista do Temer, reafirmando também o lado de condução – posso dizer – direcionada de um setor do judiciário, que insiste em manter preso o maior líder político das Américas, Luiz Inácio Lula da Silva, sem provas, apenas com o argumento de convicção, e que parte das convicções assim apresentadas no inquérito já foram por terra, já foram desqualificadas, inclusive, pelo Movimento dos Sem Teto, em São Paulo, quando ocupou o tal apartamento tríplice e provou que nada do que foi apresentado era real, inclusive a ausência dos equipamentos de reforma e de instalação que foram apresentados, como elevadores, reformas, armários, e que nada disso existia, exatamente, no tal tríplice.

Mas, ontem, no 2 de Julho – e o deputado Rosemberg Pinto destacava muito bem –, apesar do horário do jogo do Brasil ter sido às 11h, o desfile, mais uma vez, foi marcado pela tradição do 2 de julho. Um desfile cívico pautado pelos posicionamentos políticos do nosso estado e, conseqüentemente, da nossa capital.

E ontem nós vimos a sociedade civil organizada, mais uma vez, fazendo a diferença neste desfile, pautando, acima de tudo, os seus protestos e as suas reivindicações. Encontramos lá servidores públicos municipais, servidores públicos estaduais, encontramos sindicatos, centrais sindicais, movimentos populares, mas a pauta e o ponto principal de todas as pautas, Sr. Presidente, era exatamente “Lula Livre”, em nome da democracia neste país.

Era a afirmação do povo baiano de sua indignação e o seu veemente repúdio a um processo que tenta extrair direitos constitucionais conquistados pelas classes trabalhadoras baiana e brasileira, direitos constitucionais conquistados pela sociedade civil em suas lutas.

E, aí, Sr. Presidente, eu queria reafirmar a nossa posição de que a sociedade está cumprindo o seu papel, e esta Casa, assim como os poderes legislativos constituídos, precisa cumprir o seu papel também na defesa da democracia e na afirmação de um país sempre livre.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Zó nunca está só.

O Sr. Zó:- Presidente, eu ocupo este espaço para fazer o registro da visita do nosso governador Rui Costa à cidade de Campo Alegre de Lourdes na última quinta-

feira. O deputado Zé Neto esteve presente lá, viu a força do trabalho, do compromisso que o governador Rui Costa tem com a região norte da Bahia.

E eu queria fazer o registro, também, do trabalho magnífico que é feito pelo prefeito Enilson, por toda a sua equipe e pela Câmara de Vereadores. Campo Alegre de Lourdes é uma cidade situada a 320 quilômetros de Juazeiro e a mais de 800 quilômetros da capital baiana e que faz limites com diversas cidades do estado do Piauí e que, ao longo do tempo, passou por muitas dificuldades.

Lá, agora, a perspectiva é a chegada da água. Falta somente a ligação com as residências através da Embasa, que vai fazer o gerenciamento desse sistema de abastecimento de água, que sai a quase 80 quilômetros da cidade de Pilão Arcado para abastecer uma comunidade que não tinha água doce, talvez a única da Bahia, e vai receber, agora, água do São Francisco dentro do Programa Água para Todos, concebido pelo governador Jaques Wagner.

O Sr. Zé Neto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zó:- Isso é muito importante para o desenvolvimento daquela região.

Mas a construção da estrada, que já chega a quase 50 quilômetros, num total de 92 de estrada de chão, era outra dificuldade que a comunidade de Campo Alegre tinha.

Mas lá foi anunciada também pavimentação asfáltica. Lá foram entregues ambulância, através de emenda parlamentar nossa, e barracas para a organização da feira livre, emenda minha e do deputado Zé Neto. Então, este é um momento importante para aquela cidade. Eu queria fazer o registro porque no dia 5, agora, Campo Alegre fará aniversário.

a visita do governador levou grandes novidades, como a entrega de equipamento para a apicultura, caminhão, equipamento de uso pessoal para potencializar a apicultura daquela cidade, que é uma das maiores da Bahia e do Brasil.

Então, eu queria fazer esse registro e parabenizar toda a população de Campo Alegre pelo seu aniversário e pelo recebimento de equipamentos, máquinas, de calçamento, da novidade do asfalto e da água que chega àquela comunidade.

E deixar um grande abraço para Campo Alegre, que vai completar aniversário e está sob a grande gestão do prefeito Enilson. E mandar um abraço para todos os vereadores, na pessoa do vereador Arnaldo Bouzon, e o vice-prefeito Agnólio, e para toda a população daquela cidade, que merece muito mais. E nós vamos correr atrás para que, junto com o governador Rui Costa, junto com o novo presidente que vai ser eleito, que não será golpista, a gente possa fazer muito mais por aquela cidade.

Um grande abraço e muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Zó.

O Sr. Zé Neto Lula:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Zé Lula Neto.

O Sr. Zé Neto Lula:- Sr. Presidente, eu queria convocar as Sr.^{as} Deputadas, os Srs. Deputados que se encontram na Casa, para que possam comparecer ao Plenário.

Há um esforço nosso em manter a sessão funcionando, até porque é um esforço que temos, que não é fácil hoje, em se tratando da última semana que possibilita aos deputados, ao governador, aos prefeitos, enfim, poderem assinar convênios, fazerem inaugurações, e já estamos nos aproximando do processo eleitoral.

Eu solicito aos Srs. Deputados e às Sr.^{as} Deputadas da Base de Governo que se encontram na Casa que possam evidentemente fazer com que a sessão continue. E mesmo que não tenhamos ainda número suficiente para votação, que possamos aqui fazer o debate. Eu acho que o debate é uma coisa importante, não vejo sentido num momento desse de dificuldade a sessão cair, e termos a sessão derrubada em função de um pedido de contagem de quórum no início da sessão.

Aliás, quero lembrar aqui que nós temos uma cultura que está sendo deixada de lado. Mas eu era oposição nesta Casa e me lembro que a luta da Oposição era exatamente para ter o Pequeno Expediente para fazer o debate político. Então, normalmente, o movimento na Casa acabava acontecendo depois das 3h30min, porque você via a Casa com mais movimento. E nós, da Oposição, fazíamos todo o esforço para manter o Pequeno Expediente, até para manter a Casa com o espaço da Oposição e o espaço para o debate.

Então, acho que esse é um espaço importante, o Pequeno Expediente, principalmente para a Oposição, que quer mostrar trabalho, que quer trabalhar a parte política e que também necessita, evidentemente, de fazer o seu papel.

Então fica aqui o convite para que os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas compareçam aqui ao Plenário para dar frequência.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado José Neto.

Faltando apenas 1 minuto, a sessão ordinária vai cair, em seguida começaremos a sessão extraordinária.

Sr. Rosemberg Pinto Lula (fora dos microfones):- Dois minutos após.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Dois minutos? O senhor quer, regimentalmente, 2 minutos.

Atenderei V. Ex.^a com o maior apreço. Apraz-me atendê-lo, V. Ex.^a que é um presidenciável desta Casa.

(Pausa)

Oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A sessão ordinária está encerrada, porque não há número suficiente para continuidade da mesma.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.